

gestão pautada na qualidade, melhoria contínua e transparência fortalece a operação e consolida a instituição como referência na Hemorrede.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105914>

ID – 923

REDUÇÃO DE DESCARTES DE HEMOCOMPONENTES COM INTERVENÇÕES TÉCNICAS NO USO DO EXTRATOR AUTOMÁTICO EM HEMOCENTRO PÚBLICO

AMFeS Rêgo, MSC Bandierini, HSCd Castro,
MHDL Guedes, AMMDA Contreras,
AIMd Oliveira

*Centro de Hemoterapia e Hematologia de Natal
(HEMONORTE), Natal, RN, Brasil*

Introdução: O descarte de hemocomponentes por falhas técnicas impacta diretamente a eficiência dos serviços de hemoterapia, sendo uma preocupação constante em hemocentros. Entre as causas mais frequentes estão as intercorrências operacionais associadas ao uso de extratores automáticos, como falhas no fracionamento, erros de volume e mau funcionamento do equipamento. **Objetivos:** Avaliar o impacto de intervenções operacionais simples na redução dos descartes de hemocomponentes relacionados ao extrator automático, com base em análise percentual entre junho de 2024 e junho de 2025. **Material e métodos:** Foram analisadas três causas técnicas de descarte: intercorrência no fracionamento, volume insuficiente e intercorrência no extrator automático. Em 2024, foi implementada a verificação diária das balanças com pesos rastreáveis. Já em 2025, foram introduzidas duas novas ações: ajuste da configuração de volume alvo nos equipamentos e limpeza semanal das cabeças de selagem. Os dados foram registrados mensalmente e analisados por média anual, maior valor antes das intervenções e menor valor após. **Resultados:** Intercorrência no fracionamento: Média em 2024 (20%), Média em 2025 (19%). Volume insuficiente: Média em 2024 (34%), Média em 2025 (26%). Intercorrência no extrator: Média em 2024 (21%), Média em 2025 (18%). Apesar do pico em janeiro de 2025 (fracionamento: 51%, volume: 53%, extrator: 47%), observou-se queda progressiva nos meses seguintes, especialmente nas categorias diretamente associadas ao funcionamento do extrator. **Discussão e conclusão:** As intervenções técnicas realizadas, embora simples e de baixo custo, demonstraram eficácia na redução dos descartes. A verificação diária das balanças garantiu maior precisão no controle de peso e volume. Já os ajustes na configuração de volume e a limpeza preventiva das cabeças de selagem reduziram significativamente as falhas técnicas recorrentes. A redução dos percentuais de descarte é compatível com dados da literatura que reforçam a importância de rotinas de manutenção preventiva e calibração em equipamentos de hemoterapia. **Conclusão:** As intervenções realizadas entre 2024 e 2025 contribuíram para a redução média de até 8 pontos percentuais nos descartes relacionados a falhas técnicas. Além disso, os dados indicam que o maior valor

registrado antes das ações foi reduzido a menos da metade em algumas categorias, reforçando a efetividade das medidas. O estudo destaca o valor da gestão baseada em dados e da cultura de melhoria contínua nos processos operacionais da hemoterapia.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105915>

ID – 478

REDUÇÃO DO EXPURGO E CONTRIBUIÇÃO À PRODUÇÃO NACIONAL DE HEMODERIVADOS: IMPLEMENTAÇÃO DE MUDANÇA ESTRATÉGICA EM BANCO DE SANGUE

MF Costa, RC Torres, PCC Santos-Júnior,
LPS Dantas, GM Santos-Junior, CS Guimarães

*Instituto de Hematologia e Hemoterapia de Sergipe
(IHHS), Aracaju, SE, Brasil*

Introdução: O descarte de hemocomponentes, especialmente o plasma, representa um desafio ambiental, econômico e social nos serviços hemoterápicos. Diante da baixa utilização transfusional e do alto custo para o manejo de resíduos infectantes, surge a necessidade de estratégias que otimizem recursos e ampliem a contribuição dos bancos de sangue para o sistema público de saúde, sobretudo por meio da produção nacional de hemoderivados. **Objetivos:** Implementar uma mudança estratégica para reduzir o expurgo de hemocomponentes, especialmente plasma; contribuir com a cadeia produtiva de hemoderivados do SUS e fortalecer a sustentabilidade e qualidade dos processos hemoterápicos. **Material e métodos:** A mudança foi planejada e aprovada em comitê técnico, envolvendo os setores de coleta, produção, controle de qualidade, biossegurança e direção técnica. Foram realizados treinamentos, adequações operacionais e validações de processos conforme exigências da indústria. Estabeleceu-se parceria com a Octapharma e a Hemobrás, com envio mensal de plasma qualificado. Indicadores de qualidade e expurgo foram continuamente monitorados. **Resultados:** Em 2023, das 9.955 bolsas de plasma produzidas, 8.663 (86,6%) foram descartadas. Após a implementação da mudança e início do fornecimento à indústria em 2024, houve aumento da produção para 15.183 plasmas, com redução do expurgo para 7.232 unidades (47,2%) e envio de 5.728 plasmas à indústria. Estima-se que esse volume permitiu a produção de 3.302 frascos de albumina, 1.320 de imunoglobulina, 303 de fator VIII e 605 de fator IX para o SUS. Houve melhora nos controles de qualidade dos hemocomponentes, com validações em todos os setores operacionais e introdução de novos indicadores tático-operacionais. **Discussão e conclusão:** A certificação exigiu investimentos em infraestrutura, controle rigoroso de qualidade e reformulação de processos. Apesar da significativa redução do expurgo (40%), limitações como espaço físico e frequência de recolha ainda impactam a meta de redução de 70%. A análise de causa raiz apontou que o agendamento de recolhas está diretamente associado ao volume de descarte, sinalizando a necessidade de revisão logística. Evidenciou-se que a mudança resultou em melhoria da